

Cartazes explicarão mudanças de ônibus

49
AJ 04826

Cerca de 50 mil cartazes contendo informações sobre localização de pontos de ônibus e seus novos itinerários estão sendo preparados pela Fundação Jones dos Santos Neves, visando orientar usuários do transporte coletivo e motoristas, para as modificações que serão implantadas no percurso dos ônibus da Grande Vitória, em data ainda não fixada. Além disso, esse órgão mais o Detran, Fundep e Prefeitura de Vitória pretendem utilizar os meios de comunicação de massa, para levarem aos passageiros maior número de informações sobre as alterações, no sentido de evitar atropelos de última hora.

A informação foi dada pelo diretor do Detran, Mário Natali que, embora não tenha prazo para implantar as modificações no trajeto dos ônibus — o que será feito simultaneamente pela Fundep, nas linhas sob sua jurisdição — acredita poder adotar as medidas em espaço o mais curto possível. Natali acredita que as providências possibilitarão um melhor atendimento aos passageiros, principalmente os residentes em Vila Velha, Serra e Cariacica, os quais nos horários do **rush** viajam em ônibus superlotados, enquanto que aqueles usuários localizados em meio dos trajetos são impossibilitados de embarcar em razão do excesso de lotação.

Além disso, as alterações no sistema de transporte, cuja mudança mais sensível se verificará em 30 por cento da frota dos ônibus procedentes do continente — os quais terão o percurso reduzido em aproximadamente cinco quilômetros por viagem completa. Com isso, Mário Natali acredita poder dar maior rotatividade a esses veículos, de forma a melhor atender aos usuários localizados em meio dos trajetos nos horários de **rush**, muitas vezes impedidos de viajarem atualmente em razão do excesso de lotação.

Outra alteração prevê a passagem de outras linhas de ônibus por Bento Ferreira, através da avenida Beira-Mar, além da que existe. Isso porque tanto Mário Natali, como outras autoridades ligadas ao problema entendem que aquela região vem sendo mal atendida pela viação Grande Vitória, que detém o monopólio do transporte naquele mercado de passageiros.

RODOVIÁRIA

Conforme o diretor do Detran, todos os ônibus procedentes da zona Norte de Vitória continuam fazendo percurso até o mercado da Vila Rubim, ao contrário do que estava previsto anteriormente, quando se programou que 30 por cento dessa frota

teriam seu local de retorno aos bairros de origem na Esplanada Capixaba. E adiantou Mário Natali que tão logo seja entregue o Terminal Rodoviário da Ilha do Príncipe, esses coletivos passarão a circular naquele local.

“O sistema de transporte deve acompanhar a Rodoviária, onde quer que ela vá se localizar”, observou o diretor do Detran. E explicou que com a entrada em funcionamento do novo terminal de passageiros, o grande movimento de usuários que hoje se registra no mercado da Vila Rubim irá se deslocar para a Ilha do Príncipe, além do grande volume de pessoas que terão necessidade de transporte até aquele local, para dali seguirem viagem em direção ao interior ou a outros estados, além dos que chegam em idênticas circunstâncias.

Contudo, não foi em razão da entrada em funcionamento da nova Rodoviária, possivelmente no próximo mês, que 30 por cento da frota de ônibus procedente da zona Norte deixará de retornar da Esplanada Capixaba. Mas, segundo Natali, isso se deve a argumentos levantados por empresários dessas linhas, que alegaram serem prejudicados com a medida, por dependerem do mercado de passageiros da capital como um todo.

Embora dependendo do que decidirão os conselhos da Fundep e do Detran, a quem foram entregues os projetos de mudanças no percurso dos ônibus da Grande Vitória, a Fundação Jones dos Santos Neves já começou a elaborar 50 mil cartazes com diferentes informações dirigidas a usuários do transporte coletivo e a motoristas, segundo informou Mário Natali.

Dos cartazes constará localização de pontos de embarque e desembarque dos ônibus, novos itinerários, orientações de como chegar a determinado local, como por exemplo o bairro de Bento Ferreira, como uma só passagem, além de outras informações. Essas providências serão adotadas para evitar, como já ocorreram outras vezes, os usuários enfrentarem todo tipo de dificuldade para conseguirem viajar em direção a qualquer bairro.

Outro objetivo das mudanças será diminuir em 50 ônibus por hora o volume do tráfego pela avenida Jerônimo Monteiro, principal eixo do trânsito da cidade, através da redução do percurso de 30 por cento da frota de coletivos que procede do continente com destino à capital. Esses veículos não mais circularão no centro, retornando a seus locais de origem a partir da avenida República, nas proximidades do Parque Moscoso.